

## Arte literária e suas funções

### Objetivo

O objetivo dessa aula é ensinar o conceito de arte e os tipos de linguagem (verbal, não verbal e mista) que a compõem. Além disso, explicar como a literatura é também uma manifestação artística e a diferença entre textos literários e não literários.

### Se liga

Essa aula é introdutória. Não é necessário nenhum conhecimento preliminar.

### Curiosidade

Muito se fala do cinema como a "sétima arte", porém é possível chamar a literatura de "quinta arte". De acordo com o *Manifesto das Sete Artes*, proposto por Ricciotto Canudo em 1923, a literatura foi colocada em quinto lugar na lista de artes clássicas. A lista, então, segue a seguinte ordem: Arquitetura, Escultura, Pintura, Música, Poesia (Literatura), Dança e Cinema.

## Teoria

---

### A arte

A palavra arte é derivada do termo latino "ars", que significa arranjo ou habilidade. Neste sentido, podemos entender a noção de arte como um meio de criação, produção de novas técnicas e perspectivas. Há diferentes visões artísticas, mas todas possuem em comum a intenção de representar simbolicamente a realidade, sendo assim, resultado de valores, experiências e culturas de um povo em um determinado momento ou contexto histórico.



Quadro "Antropofagia", de Tarsila do Amaral

A arte pode ser composta pela linguagem não verbal (por meio de imagens, sons, gestos, etc.) ou, ainda, pela linguagem verbal, formada por palavras. Quando ocorre a fusão entre os dois tipos de linguagem, chamamos de linguagem mista ou híbrida. É importante dizer, ainda, que a arte faça referência a algum período histórico ou político, essa não possui compromisso de retratar fidedignamente a realidade e possui o intuito de instigar, despertar o incômodo, romper com os padrões.

## A literatura

Além disso, a literatura também é um tipo de manifestação artística e sua “matéria prima” são as palavras, que podem compor prosas ou versos literários. A linguagem, em geral, explora bastante o sentido conotativo e o uso das figuras de linguagem contribuem para a construção estética do texto. Os movimentos literários, que estudaremos em breve, estão vinculados a um contexto histórico e possuem características que representam os anseios e costumes de um determinado tempo.

## Textos literários

Os textos literários têm maior expressividade, há uma seleção vocabular que visa transmitir subjetividade, uma preocupação com a função estética, a fim de provocar e desestabilizar o leitor, as palavras possuem uma extensão de significados e faz-se preciso um olhar mais atento à leitura, que não prioriza a informação, mas sim, o caráter poético.

Veja, abaixo, exemplos de textos literários:

### Renova-te.

“Renasce em ti mesmo.  
Multiplica os teus olhos, para verem mais.  
Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.  
Destrói os olhos que tiverem visto.  
Cria outros, para as visões novas.  
Destrói os braços que tiverem semeado,  
Para se esquecerem de colher.  
Sê sempre o mesmo.  
Sempre outro. Mas sempre alto.  
Sempre longe.  
E dentro de tudo.”

Cecília Meireles

### Morte do Leiteiro

Há pouco leite no país,  
é preciso entregá-lo cedo.  
Há muita sede no país,  
é preciso entregá-lo cedo.  
Há no país uma lenda,  
que ladrão se mata com tiro.

Então o moço que é leiteiro  
de madrugada com sua lata  
sai correndo e distribuindo  
leite bom para gente ruim.  
Sua lata, suas garrafas  
e seus sapatos de borracha  
vão dizendo aos homens no sono  
que alguém acordou cedinho  
e veio do último subúrbio  
trazer o leite mais frio  
e mais alvo da melhor vaca  
para todos criarem força  
na luta brava da cidade.

Na mão a garrafa branca  
não tem tempo de dizer  
as coisas que lhe atribuo  
nem o moço leiteiro ignaro,  
morador na Rua Namur,  
empregado no entreposto,  
com 21 anos de idade,  
sabe lá o que seja impulso  
de humana compreensão.  
E já que tem pressa, o corpo  
vai deixando à beira das casas  
uma apenas mercadoria.

E como a porta dos fundos  
também escondesse gente  
que aspira ao pouco de leite  
disponível em nosso tempo,  
avancemos por esse beco,  
peguemos o corredor,  
depositemos o litro...  
Sem fazer barulho, é claro,  
que barulho nada resolve.

Meu leiteiro tão sutil  
de passo maneiro e leve,  
antes desliza que marcha.  
É certo que algum rumor  
sempre se faz: passo errado,  
vaso de flor no caminho,  
cão latindo por princípio,  
ou um gato quizilento.  
E há sempre um senhor que acorda,  
resmungando e torna a dormir.

Mas este acordou em pânico  
(ladrões infestam o bairro),  
não quis saber de mais nada.  
O revólver da gaveta  
saltou para sua mão.  
Ladrão? se pega com tiro.  
Os tiros na madrugada  
liquidaram meu leiteiro.  
Se era noivo, se era virgem,  
se era alegre, se era bom,  
não sei,  
é tarde para saber.

Mas o homem perdeu o sono  
de todo, e foge pra rua.  
Meu Deus, matei um inocente.  
Bala que mata gatuno  
também serve pra furtar  
a vida de nosso irmão.  
Quem quiser que chame médico,  
polícia não bota a mão  
neste filho de meu pai.  
Está salva a propriedade.  
A noite geral prossegue,  
a manhã custa a chegar,  
mas o leiteiro  
estatelado, ao relento,  
perdeu a pressa que tinha.

Da garrafa estilhaçada,  
no ladrilho já sereno  
escorre uma coisa espessa  
que é leite, sangue... não sei.  
Por entre objetos confusos,  
mal redimidos da noite,  
duas cores se procuram,  
suavemente se tocam,  
amorosamente se enlaçam,  
formando um terceiro tom  
a que chamamos aurora.

Carlos Drummond de Andrade

## Poema Brasileiro

No Piauí de cada 100 crianças que nascem  
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí  
de cada 100 crianças que nascem  
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí  
de cada 100 crianças  
que nascem  
78 morrem  
antes  
de completar  
8 anos de idade

Antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade

Ferreira Gullar, 1962.

## Textos não literários

Diferente do poema da autora Cecília Meireles, em que há uma transmissão de sensibilidade nos versos, os textos não literários são aqueles que possuem o caráter informativo, que visam notificar, esclarecer e utilizam uma linguagem mais clara e objetiva. Jornais, artigos, propagandas publicitárias e receitas culinárias são ótimos exemplos de textos não literários, pois esses têm o foco em comunicar, informar, instruir.



## Exercícios de fixação

---

1. "Um meio de criação, produção e novas técnicas com a intenção de simbolicamente transmitir a realidade da experiência sociocultural de um povo em um determinado momento ou contexto histórico". Essa frase é a definição de:
  - a) Arte
  - b) Linguagem
  - c) Texto literário
  
2. Literatura é uma manifestação artística e um dos exemplos de literatura é...
  - a) ... um texto em prosa ou em verso.
  - b) ... um quadro de René Magritte.
  - c) ... um noticiário regional transmitido pela TV.
  
3. Uma revista em quadrinhos da Turma da Mônica é:
  - a) Um exemplo de arte composta exclusivamente por linguagem verbal.
  - b) Um exemplo do que não pode ser chamado de arte.
  - c) Um exemplo de arte composta por linguagem verbal e não verbal.
  
4. No trânsito, algumas placas possuem apenas símbolos (por exemplo, animais, um triângulo em vermelho, crianças atravessando de mãos dadas com adultos, entre outros) para transmitir uma determinada mensagem. Essa forma de linguagem pode ser considerada:
  - a) Linguagem verbal
  - b) Linguagem não verbal
  - c) Linguagem mista
  
5. Qual opção exemplifica melhor as características do texto literário?
  - a) O uso da linguagem não verbal como principal forma de expressar sentimentos e sensibilizar o leitor.
  - b) Maior expressividade, a intenção em selecionar as palavras para transmitir subjetividade, além da preocupação em provocar o leitor por meio da função estética.
  - c) Menor expressividade, preocupação em transmitir informação e caráter poético.

## Exercícios de vestibulares



1.

**Óbito do autor**

(...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova:

- "Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado." (...)

Adaptado. Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.



Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari. É correto afirmar que a ilustração do pintor:

- a) apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal.
- b) retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis.
- c) distorce a cena descrita no romance.
- d) expressa um sentimento inadequado à situação.
- e) contraria o que descreve Machado de Assis.

2. Marque a alternativa que apresenta um equívoco com relação à arte literária:

- a) A Literatura permite-nos entrar em contato com nossa história para compreendermos melhor o presente, o passado e o futuro.
- b) A arte literária está relacionada à produção e à leitura de textos verbais escritos.
- c) Os textos ficcionais têm o poder de provocar diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes: alegria, tristeza, diversão, emoção etc. Isso acontece porque a Literatura nos permite sair do mundo real e chegar ao mundo da fantasia.
- d) Enquanto arte, a Literatura é capaz de registrar a realidade e fazer com que os leitores/ouvintes reavaliem a própria vida e seus comportamentos.
- e) A literatura é uma forma de arte que provoca a reflexão por meio de construções simbólicas. O trabalho com as palavras pode ser realizado com sentido denotativo ou conotativo/figurado.

3.

Do pedacinho de papel ao livro impresso vai uma longa distância. Mas o que o escritor quer, mesmo, é isso: ver o seu texto em letra de forma. A gaveta é ótima para aplacar a fúria criativa; ela faz amadurecer o texto da mesma forma que a adega faz amadurecer o vinho. Em certos casos, a cesta de papel é melhor ainda.

O período de maturação na gaveta é necessário, mas não deve se prolongar muito. 'Textos guardados acabam cheirando mal', disse Silvia Plath, (...) que, com esta frase, deu testemunho das dúvidas que atormentam o escritor: publicar ou não publicar? guardar ou jogar fora?

**Moacyr Scliar. O escritor e seus desafios.**

Nesse texto, o escritor Moacyr Scliar usa imagens para refletir sobre uma etapa da criação literária. A ideia de que o processo de maturação do texto nem sempre é o que garante bons resultados está sugerida na seguinte frase:

- a) "a gaveta é ótima para aplacar a fúria criativa."
- b) "em certos casos, a cesta de papel é melhor ainda."
- c) "o período de maturação na gaveta é necessário, (...)."
- d) "mas o que o escritor quer, mesmo, é isso: ver o seu texto em letra de forma."
- e) "ela (a gaveta) faz amadurecer o texto da mesma forma que a adega faz amadurecer o vinho."



4.

**A diva**

Vamos ao teatro, Maria José?  
Quem me dera,  
desmanchei em rosca quinze kilos de farinha  
tô podre. Outro dia a gente vamos  
Falou meio triste, culpada,  
e um pouco alegre por recusar com orgulho  
TEATRO! Disse no espelho.  
TEATRO! Mais alto, desgrenhada.  
TEATRO! E os cacos voaram  
sem nenhum aplauso.  
Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto *A diva*:

- a) narra um fato real vivido por Maria José.
- b) surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- c) relata uma experiência teatral profissional.
- d) descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- e) defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.



5.

“(…) Não resguardei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação: num momento de aperto fui obrigado a atirá-los na água. Certamente me irão fazer falta, mas terá sido uma perda irreparável?

Quase me inclino a supor que foi bom privar-me desse material. Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora exata de uma partida, quantas demoradas tristezas se aqueciam ao sol pálido, em manhã de bruma, a cor das folhas que tombavam das árvores, num pátio branco, a forma dos montes verdes, tintos de luz, frases autênticas, gestos, gritos, gemidos. Mas que significa isso?

Essas coisas verdadeiras não ser verossímeis. E se esmoreceram, deixá-las no esquecimento: valiam pouco, pelo menos imagino que valiam pouco. Outras, porém, conservaram-se, cresceram, associaram-se, e é inevitável mencioná-las. Afirmarei que sejam absolutamente exatas? Leviandade.

(…) Nesta reconstituição de fatos velhos, neste esmiuçamento, exponho o que notei, o que julgo ter notado. Outros devem possuir lembranças diversas. Não as contesto, mas espero que não recusem as minhas: conjugam-se, completam-se e me dão hoje impressão de realidade (…)”

RAMOS, Graciliano. *Memórias do cárcere*. Rio, São Paulo: Record, 1984.

O fragmento transcrito expressa uma reflexão do autor-narrador quanto à escrita de seu livro contando a experiência que viveu como preso político, durante o Estado Novo. No que diz respeito às relações entre escrita literária e realidade, é possível depreender, da leitura do texto, a seguinte característica da literatura:

- a) revela ao leitor vivências humanas concretas e reais.
- b) representa uma conscientização do artista sobre a realidade.
- c) dispensa elementos da realidade social exterior à arte literária.
- d) constitui uma interpretação de dados da realidade conhecida.

6.

Uma planta é perturbada na sua sesta\* pelo exército que a pisa.  
Mas mais frágil fica a bota.

Gonçalo M. Tavares, 1: poemas.

\*sesta: repouso após o almoço.

Considerando que se trata de um texto literário, uma interpretação que seja capaz de captar a sua complexidade abordará o poema como

- a) uma defesa da natureza.
- b) um ataque às forças armadas.
- c) uma defesa dos direitos humanos.
- d) uma defesa da resistência civil.
- e) um ataque à passividade.

7.

amora  
a palavra amora  
seria talvez menos doce  
e um pouco menos vermelha  
se não trouxesse em seu corpo  
(como um velado esplendor)  
a memória da palavra amor

a palavra amargo  
seria talvez mais doce  
e um pouco menos acerba  
se não trouxesse em seu corpo  
(como uma sombra a espreitar)  
a memória da palavra amar

Marco Catalão, Sob a face neutra

É correto afirmar que o poema

- a) aborda o tema da memória, considerada uma faculdade que torna o ser humano menos amargo e sombrio.
- b) enfoca a hesitação do eu lírico diante das palavras, o que vem expresso pela repetição da palavra "talvez".
- c) apresenta natureza romântica, sendo as palavras "amora" e "amargo" metáforas do sentimento amoroso.
- d) possui reiteraões sonoras que resultam em uma tensão inusitada entre os termos "amor" e "amar".
- e) ressalta os significados das palavras tal como se verificam no seu uso mais corrente.

8.

Eu sobrevivi do nada, do nada  
 Eu não existia  
 Não tinha uma existência  
 Não tinha uma matéria  
 Comecei existir com quinhentos milhões  
 e quinhentos mil anos  
 Logo de uma vez, já velha  
 Eu não nasci criança, nasci já velha  
 Depois é que eu virei criança  
 E agora continuei velha  
 Me transformei novamente numa velha  
 Voltei ao que eu era, uma velha

PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org). Reino dos bichos e dos animais é meu nome. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

Nesse poema de Stela do Patrocínio, a singularidade da expressão lírica manifesta-se na

- a) representação da infância, redimensionada no resgate da memória.
- b) associação de imagens desconexas, articuladas por uma fala delirante.
- c) expressão autobiográfica, fundada no relato de experiências de alteridade.
- d) incorporação de elementos fantásticos, explicitada por versos incoerentes
- e) transgressão à razão, ecoada na desconstrução de referências temporais.

9.

Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J. J. (Org.). Histórias reais e belas nas telas. Posigraf: 2003.

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:



a) Romero Brito. "Gisele e Tom"



b) Andy Warhol. "Michael Jackson"



c) Funny Filez. "Monabean".



d) Andy Warhol. "Marlyn Monroe".



e) Pablo Picasso "Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas".

10.

TEXTO I



SPETO. Grafite. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: [www.diariosp.com.br](http://www.diariosp.com.br). Acesso em: 25 set. 2015.

TEXTO II

Speto

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o skate e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa

Revista Zupi, n. 19, 2010

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos

- a) na influência da expressão abstrata.
- b) na representação de lendas nacionais.
- c) na inspiração das composições musicais.
- d) nos traços marcados pela xilogravura nordestina.
- e) nos usos característicos de grafismos dos skates.

## Gabaritos

---

### Exercícios de fixação

1. **A**

A palavra arte vem do termo latino “ars”, que denota a noção de meio de criação, produção e novas técnicas e perspectivas. Em comum, as diferentes visões artísticas possuem a intenção de representar a realidade de forma simbólica, resultado de valores, experiências e culturas de um povo em determinada época.

2. **A**

A matéria prima da literatura é a linguagem verbal, a palavra. Dessa forma, um texto em prosa ou em verso é um exemplo de arte literária.

3. **C**

Uma revista em quadrinhos é composta por balões contendo as falas dos personagens de forma escrita (linguagem verbal) e desenhos mostrando as expressões e ações dos personagens (linguagem não verbal). Sendo assim, é um exemplo de linguagem mística, também chamada de linguagem híbrida.

4. **B**

O tipo de linguagem citado, que não é feito por meio de palavras, apenas por meio de símbolos, é chamado de linguagem não verbal.

5. **B**

Um texto literário, aquele produzido por linguagem verbal oral ou escrita, se caracteriza por ter maior expressividade, a intenção de selecionar as palavras para transmitir subjetividade, a preocupação em provocar o leitor por meio da função estética e apresenta caráter poético. A característica de majoritariamente transmitir uma informação é do texto não literário.

### Exercícios de vestibulares

1. **A**

Com o uso da imagem, o pintor consegue representar elementos que a descrição feita pelo texto apresentado por si só não alcança, desse modo, é refletida a arte no aspecto da questão.

2. **B**

Não somente relacionada aos textos verbais escritos, a arte literária está relacionada também à produção e à leitura de textos verbais orais.

3. **B**

“A gaveta é ótima para aplacar a fúria criativa; ela faz amadurecer o texto da mesma forma que a adega faz amadurecer o vinho.”. Esse trecho versa sobre o processo de maturação. Logo em seguida, o autor completa: “Em certos casos, a cesta de papel é melhor ainda.” Garantindo que o tempo de maturação nem sempre está relacionado à qualidade do texto.

4. **B**

Apesar de narrar um acontecimento, o texto apresenta um caráter poético muito forte, que vai além da forma (divisão em versos, típica da poesia) e acaba por surpreender o leitor.

5. **D**

No trecho do texto de Graciliano Ramos, é possível perceber que o autor utiliza características do texto literário, como a ficcionalidade para, com base na realidade, interpretar e transfiguras essas ideias, o que confirma a letra D. Com essa característica, as letras A, B e C tornam-se errôneas à questão, pois não dispensa elementos da realidade, mas sim, faz uso dessas para a construção de seu texto.

6. **D**

A interpretação do texto aborda a resistência, representada pela planta, em aguentar a imensidão de repressão, aí caracterizada pelo exército de pisadas. Embora ela sofra, há também o impacto por quem a pisa, demonstrando, desse modo, uma força contrária para se fortalecer diante a ações hostis.

7. **D**

O jogo de palavras em que se dispõe o eu lírico para cultivar um sentimento no leitor traz a análise morfológica dos termos “amor” e “amar”, de modo a ressignificar seus sentidos para a caracterização literária.

8. **E**

O poema se constrói com base em incongruências temporais propostas a partir de transformações do eu lírico.

9. **C**

Esta alternativa é a que nos permite ver, claramente a fusão de dois personagens icônicos: Monalisa e Mr. Bean.

10. **D**

O grafite do artista paulista Speto faz referência explícita aos cordéis nordestinos que se utilizam de xilogravuras para suas ilustrações. A Xilogravura é uma manifestação artística típica do Nordeste e representa elementos da cultura local. Speto reproduz essa temática em sua arte exposta no museu Afro Brasil.